

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR—TITO CARVALHO
GERENTE—JUVENAL PORTO

ASSIGNATURA

Ano	350000
Sessenta	180000
Exterior	600000

Redação, Administração e Oficinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Número do dia	\$200
atrasado	\$300

Governador Adolpho Konder

Seu regresso.—Chegada a São Paulo.—Preparativos de recepção

S. EXA. VISITA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM RIO-S. PAULO

Rio, 22.

A convite do ministro da Vizinha, Victor Konder e do dr. Timóteo Penteado, chefe da Comissão Federal das Estradas de Rodagem, o governador Adolpho Konder visitou, anteontem, a rodovia do Rio a São Paulo, que percorreu até o km 63, nas proximidades da garganta do Pouso Alegre.

Também participaram da excursão os engenheiros Thiluvio Correia Rodrigues e Wenceslau Breves, inspector de Estradas de Rodagem desse Estado; Raul Portugal e Mendes Filho, representantes do "Jornal do Brasil".

O trecho percorrido, que a comitiva estudou minuciosamente, tem a largura de oito metros com rampa de 6% no máximo e curvas com o raio mínimo de 50 metros.

O revestimento do leito da estrada varia, conforme a natureza da zona que atravessa o trânsito.

Os trabalhos da sua execução foram muito pesados em alguns trechos.

A comitiva pôde observar duas grandiosas obras d'arte que são as pontes Washington Luis e Victor Konder.

A primeira, construída sobre o rio Guandu-Açu, tem 55 metros de vão.

A segunda sobre o rio Guandu, possui dois vãos de 30 metros e dois vãos de 12.

As duas são de cimento armado.

A estrada, construída apresenta grandes tangentes: uma serra de matas espessas do Guandu e outra de 10 quilômetros, começando pouco além do quilômetro 50 e terminando na encosta da serra do Cambará.

Na segunda residência do engenheiro construtor, os exequentes mantiveram-se algum tempo, bem como no rancho denominado Coqueiros, do sr. Costa Pires, empereiteiro de construção, sendo fechados com todas as homenagens.

Rio, 22.

Em carro reservado, ligado ao segundo nocturno de luxo paulista, regressou hontem à Santa Catarina, via São Paulo, o governador Adolpho Konder.

Acompanharam s. exa. os srs. dr. Abelardo Fonseca, seu oficial de gabinete, e Manuel Viscanti.

O general Teixeira de Freitas, representante do sr. presidente Washington Luis, acompanhou o governador catarinense até a gare da Estação D. Pedro Segundo, onde se achavam as seguintes pessoas que compareceram ao seu embarque: dr. Matta dos Prazeres, representando o deputado Rego Barros, presidente da Câmara dos Deputados; ministro da Justiça Vianas do Castello; ministro da Viação Victor Konder; ministro da Marinha Arnaldo da Luz; diretor dos Telegraphos Mário Belo; diretor de Portos e Rios Coriolano Góes, numerosos políticos e amigos, representantes da imprensa e membros da colônia catarinense.

O "Centro Catharinense" faz-se representar por uma comissão composta dos srs. Eloy Pierre, Lindolfo Silveira de Souza e dr. Raul Portugal.



DR. ADOLPHO KONDER

A Agência Americana foi representada pelos drs. Carlos Ferreira e Carvalho Azevedo.

Durante o embarque tocaram duas bandas de música da Brigada Policial.

ALMOÇO DE DESPEDIDA

Rio, 23.

Realizou-se, domingo, o almoço de despedida que os amigos e admiradores ofereceram no Saluarí, da Urca, no governo do dr. Adolpho Konder.

A primeira, construída sobre o rio Guandu-Açu, tem 55 metros de vão.

A segunda sobre o rio Guandu, possui dois vãos de 30 metros e dois vãos de 12.

As duas são de cimento armado.

A estrada, construída apresenta grandes tangentes: uma serra de matas espessas do Guandu e outra de 10 quilômetros, começando pouco além do quilômetro 50 e terminando na encosta da serra do Cambará.

Na segunda residência do engenheiro construtor, os exequentes mantiveram-se algum tempo, bem como no rancho denominado Coqueiros, do sr. Costa Pires, empereiteiro de construção, sendo fechados com todas as homenagens.

Rio, 22.

Em carro reservado, ligado ao segundo nocturno de luxo paulista, regressou hontem à Santa Catarina, via São Paulo, o governador Adolpho Konder.

Acompanharam s. exa. os srs. dr. Abelardo Fonseca, seu oficial de gabinete, e Manuel Viscanti.

O general Teixeira de Freitas, representante do sr. presidente Washington Luis, acompanhou o governador catarinense até a gare da Estação D. Pedro Segundo, onde se achavam as seguintes pessoas que compareceram ao seu embarque: dr. Matta dos Prazeres, representando o deputado Rego Barros, presidente da Câmara dos Deputados; ministro da Justiça Vianas do Castello; ministro da Viação Victor Konder; ministro da Marinha Arnaldo da Luz; diretor dos Telegraphos Mário Belo; diretor de Portos e Rios Coriolano Góes, numerosos políticos e amigos, representantes da imprensa e membros da colônia catarinense.

O "Centro Catharinense" faz-se representar por uma comissão composta dos srs. Eloy Pierre, Lindolfo Silveira de Souza e dr. Raul Portugal.

EM SÃO PAULO

S. Paulo, 22.

O dr. Adolpho Konder foi recebido na gare da Central do Brasil, estação do Noroeste, pelo representante do presidente dr. Prestes, crescendo número de políticos, autoridades, amigos e admiradores, sendo, em seguida, conduzido em carro do Estado para o Espaço Hotel, onde se hospedou oficialmente.

REPRESENTAÇÕES

Ao sr. presidente do Conselho, Este município, Carlos Corrêa, foram enviados os seguintes telegrammas:

Camboriú, 23.

Obsequio representar o Conselho Municipal em todas as homenagens ao dr. Adolpho Konder, pelo seu regresso. Cordes saudações. Hermenegildo Marcondes, presidente do Conselho e Diretor.

Herval, 19.

Solicito a vossa Excia. representar o Conselho Municipal de Cruzado nas justas homenagens que serão prestadas ao eminente Dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Generoso Cordeiro, presidente do Conselho.

"Solicito do presido amigo representar-me o município de Cruzado nas justas homenagens que serão prestadas ao eminente dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Manoel Main, Superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes recebeu o seguinte despacho:

Novo Trento, 23.

O Conselho Municipal será representado nas homenagens prestadas ao dr. Adolpho Konder pelo coronel Hippolito Boiteux. Correios saudações. — Reme Boiteux Piazza, presidente do Conselho.

O sr. secretário do Interior, Cid Campos, recebeu o seguinte telegramma:

Porto Alegre, 21.

Obsequio representar-me na chegada do nosso prezado chefe dr. Adolpho Konder. Afectuosos abraços. — José Athanásio.

O sr. secretário do Interior, Cid Campos, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do nosso eminente governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. superintendente municipal Hélio Blum recebeu o seguinte telegramma:

Blumenau, 23.

Solicito ao presido collega representar-me a este município nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. conselheiro municipal Luiz Linhares foi passado o seguinte telegramma:

Blumenau, 23.

O Directorio de Blumenau solicita ao bom amigo representante o Partido Republicano deste município nas homenagens por ocasião da chegada do sr. governador. — Corti Herling, Pedro Federer, Freitas Melo, Alvaro Schrader, Pizzetti, Carlos Jensen, nuno Sodré, Hermann Wege e Fábio Decke.

O sr. coronel Campos Junior, chefe político da Ilha, representou o Conselho do P. R. C. de Bignassú, na chegada do sr. governador Adolpho Konder.

— O sr. major José Augusto de Faria recebeu igual intimação dos directores de S. Miguel e Ganchos.

— O sr. superintendente Leonardo Camponos Junior recebeu o seguinte:

P. U. 19.

Pego finzera ao presido amigo representar o Conselho Municipal e o Directorio daquele município na recepção do exmo. governador. — Cordeiro, Correios saudações. — Hermenegildo Marcondes, presidente do Conselho e Diretor.

O sr. coronel Leonardo Camponos Junior recebeu o seguinte telegramma:

Lages, 23.

Pego ao prezado amigo em nome do Directorio Político de Lages apresentar cumprimentos ao dr. Adolpho Konder e representar em todas as homenagens

O regresso do sr. governador Adolpho Konder

O sr. vice-governador Walmar Ribeiro recebeu do sr. governador Adolpho Konder o seguinte telegramma:

Rio, 22.

Dr. Walmar Ribeiro.

Folpis.

Partirei hoje à noite para S. Paulo afim de tomar o vapor em Santos, quinta feira. Abraços apertados. Konder, governador.

A PROXIMA POSSE DO PRESIDENTE DO RIO G. DO SUL

UM RÁDIO DA CARAVANA AO SR. VICE-GOVERNADOR WALMAR RIBEIRO

Com rumo ao Rio Grande do Sul, onde vai assumir amanhã, à posse do sr. Getúlio Vargas na presidência daquela Estado, passou ante-hontem, por Santa Catarina, uma grande caravana de congressistas, políticos e jornalistas, a bordo do paquete Itália.

—

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. superintendente municipal Hélio Blum recebeu o seguinte telegramma:

Blumenau, 23.

Solicito ao presido collega representar-me a este município nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

O sr. secretário da Fazenda, Henrique Fontes, recebeu o seguinte telegramma:

Porto União, 19.

É obsequio representar-me nas justas homenagens pelo regresso do exmo. governador dr. Adolpho Konder. Cordes saudações. — Eurico Borges, superintendente.

Uma estatística errada

PROF. RAUL GOMES

Confusão de 3 coisas diversas

No Brasil, faz-se confusão entre três coisas distintas:

A idade da matrícula; o período da matrícula escolar; e o estágio escolar.

A idade da matrícula obrigatória deve ser determinada, para que se erre a mídia consciente do dever escolar a cumprir.

País e etnias precisam saber que incorrem em sanções penais, em dia certo, depois de completada tal idade estas não se matricularem em escola pública ou particular.

O período da matrícula escolar, que no regime actual, é variável permanece, nos Estados, de 6 a 12, 7 a 13, sendo 9 mais comum de 7 a 14 anos.

O estágio escolar é geralmente de 4 anos nas cidades, de 3 a 5 anos nas zonas suburbanas e rurais.

Alas a população escolar de um país não se calcula pelo estágio determinado em sua organização escolar. Mas sim pelo período dentro do qual as crianças estão sujeitas à freqüência e matrícula obrigatórias à escola primária.

Nas nações adiantadas, como a Alemanha, a Dinamarca, a Suécia e outras o estágio escolar tem a mesma duração do período da inscrição escolar.

Porque, forçada a ingressar nas aulas em idade certa determinada, a criança só deixá as bancas escolares depois de cumprido o estágio legal.

Respeito, é bastante elucidativo este quadro:

Países Estágio escolar Número de anos

de duração

Allemânia 7 a 18 anos 12 anos

Austrália 6 a 14 anos 9 anos

Bélgica 6 a 10 anos 11 anos

Dinamarca 7 a 13 anos 7 anos

França 7 a 14 anos 8 anos

Holanda 6 a 13 anos 8 anos

Inglaterra 5 a 14 anos 10 anos

Suécia 6 a 16 anos 11 anos

Rússia 8 a 17 anos 10 anos

Argentina 7 a 14 anos 8 anos

Uruguai 7 a 12 anos 6 anos

A população escolar nos países estrangeiros

Si para base do cálculo, tomarmos coeficientes extraídos dos resultados do censo brasileiro de 1920, verificaremos que, nos países citados, a população sujeita à obrigatoriedade e estágio escolar supra revelados atinge a estes algarismos:

Países População Porcentagem População

calculada com dados do Brasil em idade escolar

Allemânia 62.000.000 29% 17.980.000

Austrália 7.000.000 24% 1.680.000

Bélgica 8.000.000 28% 2.240.000

Dinamarca 3.487.000 19% 643.530

França 41.000.000 21% 8.610.000

Holanda 7.000.000 22% 1.540.000

Inglaterra 42.707.300 27% 11.547.171

Suécia 4.000.000 28% 1.120.000

Rússia 86.000.000 24% 20.640.000

Uruguai 1.800.000 10% 288.000

Argentina 10.000.000 21% 2.100.000

Enfim, os países europeus cujos estágios escolares são menores, todos os demais países organiza suas populações em idade de aprender de 21% a 29%! A Rússia, a Rússia alevajada do oito dos povos do oriente, vítima de terríveis campanhas desmobilizadoras, compete a massa escolarizável em 24% do total dos habitantes, inadmissível, absurdos, pois, a taxa de 10%, tanto mais que as crianças de mais de 11 anos no proprio regime de estágio escolar de 4 anos ainda podem frequentar escolas.

Como o período da matrícula escolar no Brasil é, geralmente, de 7 a 11 anos; e como por deficiência de redacção, a lei não prescreve taxativamente que a matrícula deve ser feita dos 7 até antes 3 ou 4 anos dos 14 anos feitos, acontece, em certas zonas do país, que se encontram nas escolas públicas jovens de mais de 14 anos!

Acetemos, pois, a lei tal qual a interpretam. E teremos, então, como coeficiente da população escolar 21%. Excluimos 1% para os anormais física e intelectualmente, e para erros de cálculo e ficaremos com 20%, que é o coeficiente com que se deve calcular a população escolar do Brasil.

Advertirei, que, si as leis de ensino fossem feitas por tecnícos, a redacção dos artigos relativos à matrícula, frequência, estágio escolar, etc., teria outra forma. E então, decretado que as crianças deveriam se matricular nas escolas de 7 anos feitos até os 11 anos feitos, sendo obrigados os que se matriculasse aos 11 anos permanecer até os 14 anos, aquelle coeficiente reduzir-se-ia apreciavelmente.

A realidade, porém, é outra. A lei, porque a língua não ajuda ao legislador, saiu liberal, ampla. E os 20%, é que se adaptam à verdade dos factos.

(A concluir)

Serviço radio--telegraphic

(Especial da A. Americana para «República»)

INTERIOR

CONTRIBUIÇÃO DE CARI-

Rio, 21.
O Diário Oficial publica um decreto sancionando a solução que determina a contribuição de caridade cobrada nas alfândegas e que será de \$200 por kilo de vinho e mais bebidas alcoólicas fermentadas. Em seguida enumera as instituições daqui e dos Estados que devem receber contribuições. Em Santa Catharina, diz que para o Hospital de Caridade de Florianópolis, será de oriente ríis; para o Hospital da Laguna, quarenta réis; para o Hospital de Itajaí, quarenta réis; para o da cidade de São Francisco, quarenta réis.

LEI DE FERIAS

Rio, 21.
A Associação dos Empregados do Commercio continua a receber numerosas adesões daqui e de todos os Estados, ao movimento que iniciou para obter das autoridades competentes a prática da fiscalização necessária, para a execução do decreto n.º 17406, de 1926, relativo ao regulamento da lei de férias.

DECRETOS

Rio, 21.
Foram assinados decretos na pasta da Viação concedendo permissão à Sociedade Mercantil Brasileira Syndicato Condor para estabelecer o tráfego aéreo no território nacional e aprovando a regulamentação do artigo 8.º da lei 5353, de 30 de novembro de 1927, na parte referente a passageiros e fretes nas estradas de ferro da União.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Rio, 20.
Realizou-se esta manhã no Realengo, a solenidade da declaracão de aspirantes, des alunos que terminaram o curso da Escola Militar e Escol de Aviação Militar.

Assistiram a essa solenidade o sr. presidente Washington Luís e alto mundo oficial.

O sr. dr. Washington Luís fez depois a distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram.

SEM EFEITO

Rio, 21.
Foi tornada sem efeito a portaria de 1925 determinando que ficasse a cargo da Inspeção de Navegação, a superintendência dos serviços aéreos.

Todas as providências foram agora, em caráter provisório, efectuadas no Gabinete do Ministro da Viação, que organizará uma comissão composta de funcionários desse ministério interessados no assunto.

FISCALIZAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Rio, 21.
O sr. ministro da Agricultura assinou uma portaria com instruções para a cooperação dos serviços de fiscalização do ensino comercial, de acordo com o regulamento que baixou com o decreto 17329, de 28 de maio de 1926.

EX-CZAR FERNANDO SANTOS

Rio, 20.
A bordo do «Sierra Morena» passou o ex-Czar Fernando. Desembarcando neste porto, o ex-Czar fez longo passeio de automóvel ate São Paulo, donde regressou á tarde, proseguiendo viagem á noite.

ELEIÇÃO

Rio, 20.
O deputado Joaquim Sales foi eleito presidente da Companhia de Loterias Nacionais.

PRO-AVIAO BEIRES

Rio, 20.
A comissão pró-avião Beires, etiou para Londres mais mil libras, para o pagamento da segunda prestação do avião que já está sendo construído.

SUENO DO «CORREIO DA MANHÃ», A RESPEITO

Rio, 21.

O Correio da Manhã publica o seguinte sueno:
O Congresso Nacional ao encerrar a legislatura passada votou um crédito especial para serviços de rádio na Repartição Geral dos Telegraphos. Esses serviços, como é do conhecimento público, iniciado em agosto do anno passado, têm-se desenvolvido ou se desenvolveram nos últimos meses de 1927 em um terreno de experiência, ha de dizer.

Agora, porém, com a verba votada vai-lhe ser dado maior incremento, estando já encorridas dez novas estações de ondas curtas, as quais, ao que se sabe, irão substituir algumas já instaladas, mas que foram em carácter provisório e constituirão outros postos destinados a serviços gerais.

Ha em todas elas uma novidade. A novidade é um excelente melhoramento para a R. G. T., a transmissão automática.

Essas transmissões não só assegurão maior segurança ao serviço, como aumentarão em muito a capacidade de transmissão.

Presentemente, além do Rio, com duas estações, estão funcionando estações de Belém, Fortaleza, Recife, Bahia, Florianópolis, Porto Alegre, além das de Niterói e Ilha Grande, para serviço especial dedicado, total num de nove. Em Florianópolis há duas, uma das quais de emergência.

DEPUTADO FULVIO ADUCCI

Rio, 20.
Seguiu para o Rio Grande, o deputado Fulvio Aducci, que representará o governo de S. Catharina na posse do dr. Getúlio Vargas.

CURSOS BRASILEIROS

Rio, 21.
A Reitoria da Universidade designou os professores Amoroso Costa e Mauírio de Medeiros para a regencia dos Cursos de Estudos Brasileiros que no corrente anno serão realizados em Paris, sob os auspícios do Instituto Franco-Brasileiro.

O dr. Amoroso embarca hoje a bordo do «Aisina». O dr. Mauírio de Medeiros embarcará em princípio de fevereiro.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Rio, 20.
Commemorando a data de S. Sebastião, patrono da cidade, realizar-se-ão hoje solenças commemorativas.

Desde hontem, verdadeira romaria tem passado pelo edifício da Prefeitura, onde se acha exposta a imagem de S. Sebastião.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Rio, 20.
O Supremo Tribunal Militar reformando a sentença, condenando o capitão Hugo Freire Gomes, ao grau mínimo do art. 117 do C. P. M., censurando os membros do conselho que absolveu o acusado.

PEDRA FUNDAMENTAL

Rio, 20.
Hoje realizou-se solenemente a lançamento da pedra angular do novo Convento de Santo Antônio, assistindo a cerimônia o alto mundo oficial e grande massa popular.

O novo convento ficará situado numa grande terreno á rua Haddock Lobo.

Durante a cerimônia o conde Mac Dowell pronunciou vibrante oração.

DELEGACAO SPORTIVA

Rio, 22.
A bordo do «Ruy Barbosa» partiu para Recife a delegação do América F. C., que vai em excursão ao nor-

MEDALHAS DE OURO

São Paulo, 20.

O prefeito reforçou ao intendente

de Rio Grande, um expressivo ofício

em que pede para fazer entrega aos tripulantes do Jahu, de artísticas medalhas de ouro.

O prefeito respondeu ao ofício, por em destaque a satisfação com que representa a municipalidade gaúcha naquela cerimônia.

A entrega será feita no Palácio da Prefeitura, em data que oportunamente será marcada.

POLÍTICA BRASILEIRA

Bahia, 22.
O manifesto apresentado o sr. Celso Spínola para a vaga do sr. Vital Soares na Câmara Federal e assinado pela unanimidade da Comissão Executiva do Partido Republicano Bahiano.

Bahia, 22.
O «Diário Oficial» publica o manifesto apresentado o sr. Celso Spínola para a vaga do sr. Vital Soares na Câmara Federal e assinado pela unanimidade da Comissão Executiva do Partido Republicano Bahiano.

Bahia, 22.
O «Diário Oficial» publica o manifesto apresentado o sr. Celso Spínola para a vaga deixada pelo governador eleito Vital Soares, na Câmara Federal.

MORTE NA ESTRADA

S. Paulo, 23.
Na estrada Olympia Barretos foi encontrado, há dias, sujo de sangue, abandonado um Chevrolet.

Na noite proxima a polícia encontrou o cadáver de Jorge Alberi, em estado de putrefação.

O exame pericial constatou que a vítima recebeu dois tiros a quem, ruma, um no coração e outro no crânio e que além disso fora esmagado. A polícia está na pista dos criminosos.

MELHORAMENTOS

S. Paulo, 23.
A Prefeitura pretende mandar construir corredos para bandas de musicos em vários pontos da cidade.

— Para melhorar os serviços de limpeza pública o prefeito solicitou à Câmara um crédito de ... 118:483580.

DESTRUÍDA PELAS AGUAS

Belo Horizonte, 22.
O presidente Antonio Carlos remeteu 30 contos para os primeiros socorros ás vítimas de Araxá.

Longas notícias dali descrevem a situação que ficou reduzida a cidade.

Desapareceram os melhores edifícios como o palacio episcopal, Colégio S. José de Nazareth, cathedral, Casa Caridade, igrejas de S. Thérèse, Hotel Lusa.

Sabê-se que nas margens de Araxá e Setubal, morreram algumas pessoas.

A população continua acampada há três quilômetros de distância, sob barracas.

Em todo o Estado é intenso o movimento em favor das vítimas. A cidade será reconstruída.

EXTERIOR

NEGOCIAÇÕES BEM ENCAMINHADAS

Paris, 22.
Segundo o jornal «Le Matin» acham-se bem encaminhadas as negociações entre a França e a Hungria, sobre a questão do Tanger.

NOTA KELLOG

Paris, 21.
O governo da publicidade hoje ao texto da resposta da secretaria Kellogg à nota de Briand sobre o pacto de paz perfeita.

CONFÉRENÇA DE HAVANA

Havana, 20.
Realizou-se a primeira sessão plenária da Conferência de Havana, sendo eleito seu presidente o sr. Sanchez Bustamante, delegado da Cuba.

Delegação Brasileira

Havana, 20.
Os delegados brasileiros estavam seguindo propostamente uma linha de conduta discreta no presente período da conferência.

Telegrammas de Washington dizem que os jornais commentam a atitude da Delegação Brasileira, destacando o profundo interesse do Brasil pelos assuntos econômicos, comunicações e direito internacional.

Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Em entrevista concedida ao jornal «El País» disse o leader Católico, deputado Hugo Acuña, que se a questão da intervenção norte-americana não vier a ser tratada na actual Conferência Pan-Americana, poderá dizer que o verdadeiro espírito da América estará á sua ausência.

Referindo-se a formala Argentina

de que é da sua responsabilidade.

— Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense das

Repartições Ltda, cobra 25000 de mensalidade e paga de lucro 5.000.000.

— Montevideu, 22.

Governo do Estado

Actos do Governador

MES DE JANEIRO

Dia 19

DECRETO N. 3 — O dr. Walmor Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício do cargo de governador do Estado, de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e à vista do que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Vila das Obras Públicas e Agriculatura.

DECRETA:

Art. 1 — Ficam transferidos, respectivamente, para os imóveis Barra Grande e Barra do Sanguine, situados, o primeiro na fazenda Oscar Britto no bairro Ribeiro, em ponto convenientemente escoihido, os valores postos fiscais de Passo dos Daminhos e Passo do Bento, situados no município de Lages e subordinado à respeito.

Art. 2 — Ravagam se as disposições para contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 19 de janeiro de 1928.

DR. WALMOR RIBEIRO BRANCO
Ministro das Silvas Fontes

Dia 21

RESOLUÇÃO N. 5.626 — O dr. Walmor Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício do cargo de governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, RESOLVE:

pedir ao pedido, Manoel Bezerra da Trindade, no cargo de avaliador Privativo da Fazenda Estadual na comarca da Laguna, e nomear seu substituto, Francisco Monteiro Cabral.

Palácio do Governo em Florianópolis, 21 de janeiro de 1928.

DR. WALMOR RIBEIRO BRANCO
Cid Campos

Expediente do governador

MES DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 19

Oito S. haefler (Busque). Requisitado direitos de terceiros e observar as disposições do Decreto n. 12 de 23—2—927 concedido ao supplicante até 30 hectares de terras devolutas no logar de São Pedro, indica, ao preço de 3,5 reis por m², sob condição de fazê-las medir e pagar o seu valor no prazo de 6 meses.

Alberto Frederico Filho (Ouro Verde). Resalvados direitos de terceiros e sem prejuízo do que estabelece o Decreto n. 12 de 23—2—927, concedido ao suplicante a par do excesso de terras que lhe cabe, em virtude da suaificação feita, ao preço de 3,5 reis por m², sob condição de fazê-las medir e pagar o seu valor no prazo de 6 meses.

Secretarias de Estado

SECRETARIA DA FAZENDA, VIAGAO, OBRAS PÚBLICAS E AGRICULTURA

Dia 19

Ao sr. director do Tesouro: Após o necessário exame, manda pagar ao sr. encarregado da Estação telegráfica distrital Capital, a quantia de setenta e nove mil e seiscentos reis (79\$600), provenientes dos telegrammas transmitidos por conta do Estado em data de 1º de Janeiro, conforme os inclusos 18 recibos.

Essa despesa, se exacta, deve ser classificada na verba: «Correspondência postal e telegáficas», sub-consignação «Transmissão de telegrammas etc.», do § 11, art. 3º, da lei da despesa do orçamento vi gente.

EDITAIS

50. REGIÃO MILITAR
10a. Circunscrição de Recrutamento
Capitão Querino Pereira Bentinho da sequida secção e presidente interno da Junta de Recrutamento: São Paulo, fazer saber que em revisão preliminar foram exarados nos recursos apresentados a esta Junta, os despesos seguintes, a saber:

Município de Florianópolis — João Maria de Almeida, filho de Maria José dos Passos, pedindo transferência de classe, deferido; João Ary da Silva, alastrado na classe de 1906, pedindo transferência do Serviço Militar por ser matriculado na Capitania do Porto, deferido; Manoel Hygino Poloceno, pedindo transferência de classe, deferido; Polybio Coelho, pedindo isenção do Serviço Militar por servir de arriano, indefrido por insuficiencia de provas.

Município de São José — Thadeu Silva, Fermino José Gereau e Pedro Bonifield, todos pedindo isenção do Serviço Militar por servir de arriano, deferido; Raúlio Pereira Gomes, pedindo isenção do Serviço Militar por servir de arriano, indefrido por insuficiencia de provas.

Município de Tijucas — Lourenço Cesário de Sámas e João filho de Estevão André Zumiá, pedindo transferência de classe, deferido; Basílio Maria Vargas, pedindo isenção do Serviço Militar do seu filho Nilo Vargas, indefrido por insuficiencia de provas.

Município de Joinville — Cid Vieira, pedindo isenção do Serviço Militar por ser reservista, deferido; Paulo Heinrich Schippers, pedindo isenção do Serviço Militar por servir de arriano, deferido.

Município de Biguaçu — Antônio Freddolino Kuis, pedindo isenção do Serviço Militar, indefrido por não se caso de isenção em tempo de paz.

Município de Itajaí — Albino da Costa Moraes e João Benno Assunção, pedindo isenção do Serviço Militar por servir de arriano, deferido; Geraldo Joaquim, pedindo isenção do seu filho Germano por ter falecido, deferido; Germano Joaquim Fernandes, pedindo isenção do Serviço Militar por servir de arriano, deferido.

Município de Joinville — Antônio Crispim Capela, José Amador e Luiz Leite Filho, pedindo isenção do Serviço Militar por servir de arriano, indefrido por insuficiencia de provas; Pedro Olívio Schmidt, pedindo transferência de classe, deferido; por insuficiencia de provas; José Francisco Ignacio, pedindo transferência de classe, deferido; Julio Theodoro da Rosa, pedindo transferência de classe de seus filhos Manoel e Joaquim, deferido; Alberto Eduardo e Manoel Abel Gonçalves, pedindo transferência de classe, deferido; Manoel Antonio Paulino, Augusto Spinoza.

Cereais — Tempor por vezes fredo, mas, em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica, raramente no nordeste; culturas em geral boas, excepto no sul, onde estão prejudicadas pela longa estiagem; preparo de torras no norte, com plantio na região amazônica.

Cacto — Tempor encascalhado chuvoso, poncio fredo culturas boas, colheitas terminadas.

Café — Tempor por vezes fredo, mas, geralmente quente mormente no sul; chuvas por vezes abundantes no centro, e escassas no sul do país; culturas boas no centro e, às vezes em más condições em diversos pontos do sul.

Cana — Tempor por vezes fredo, descorrendo em geral quando é seco no sul; chuvoso na região amazônica e em algumas partes do nordeste, e, centro, em cuja zona, assucareiras acham-se favorecidas as culturas; plantios na região amazônica, centro e sul, colheitas em geral terminadas com bom rendimento no norte e Bahia.

Fumo — Tempor em geral quente, raramente fredo, sobretudo no norte; chuvoso nas zonas a leste no sul; plantios na região amazônica.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e em algumas partes do nordeste, e, centro, em cuja zona, assucareiras acham-se favorecidas as culturas; plantios na região amazônica, centro e sul, colheitas em geral terminadas com bom rendimento no norte e Bahia.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; chuvoso na região amazônica e seco no sul do país, culturas boas, excepto no sul, onde se acham em más e nôdicas, devido a secos; preparo de torras no norte, plantios na região amazônica e de mais zonas.

Pastos — Prejudicados pela seca em diversos pontos do sul, tanto no centro e bacia amazônica e micos no norte.

Cereais — Tempor por vezes fredo, porém em geral quente e seco no sul; ch

Herva Marca Governador

Em lindas barrinhas litographadas.

Beneficiada com pura folha de barbacau.

Propria para CHIMARRÃO.

QUALIDADES SUPER EXTRA.

Acceptam-se pedidos de qualquer quantidade.

OXILIO SICHERO & Cia.**Porto União****Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina**

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA

Systema LuzzattiRua Tijado n. 4 andar, terreiro
Endereço Telegráfico "BANCREDOLA"
FLORIANÓPOLIS**Emprestimos cobranças e descontos**

Faz toda e qualquer operação bancária e empréstimo especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado.
Acceso saques para qualquer parte do Brasil.**Os depósitos feitos na Rodo giram só dentro**
desse EstadoDEPÓSITOS ... Conta Corrente Limitada 6%
DEPÓSITOS ... Conta Corrente Aviso Previo 8%
PRAZO FIXO 10%Conselho Director... Florencio Th. da Costa
Der. João Pedro da Silva**CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO****Filia****Rua Felipe Schmidt, 27****RESULTADO DO PRIMEIRO SORTEJO**

Foi premiado no valor de quinhentos mil réis (500\$000) o cedendor n. 1860, pertencente ao pres-tomista NABOR FERREIRA, residente no Estrela.

Foram premiadas no valor de 15\$000 as seguintes cedencias ns.:

1677—Augusto Parente	Rua Urugua, 27
1678—Francisco Victor	Ponte de Baix (S. José)
1961—Manoel Joaquim	Cannasvieiras
1447—Maria e J. lieta	Rua Frei Caneca, 54
2087—Barzilim Joaquim da Lapa	Pantano do Sul
1163—Aurelio Born	Palhoça
0654—Fernando José Pires	Largo General Osório, 28
0321—Maria de Saibro	Praia
0106—Hospital da Caridade	Florianópolis
0153—Dorothée Seller	Rua Conselheiro Mafra, 26

Foram isentos de cinco sorteios as seguintes cedencias:

1671—Maria Magdalena da Silva	São José
1914—Manoel Rufino da Cunha	Rua Fraternidade
1426—Margarida Gareia	Pantanal
0531—José Felix da Silva	Rua Joinville
0305—Eily Maria Rosa	Rua Araranguá

Florianópolis, 23 de janeiro de 1928.
Visto—João P. de Oliveira Carvalho—Fiscal
do Governo Federal.

Os proprietários BARRETO, LIMA & CIA.

Instituto Commercial de Florianópolis

Estão abertas as matrículas para o Curso de Guarda-livros do Instituto Commercial de Florianópolis e da Escola de Soldados E. I. M. 235.

Todas as noites, na sede, rua Conselheiro Mafra 2º. Sobrado

FABRICANTES
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
SAO BERNARDO (ESTADO DE SÃO PAULO)**Carnaval**

— DE —

1928**Rodo e Rigoletto****Rodo-Metallico**CIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
S. BERNARDO—EST. S. PAULO

Comunico aos senhores negociantes desta capital e do Interior que acabo de firmar contracto com a Cia. Química Rhodia Brasileira de São Bernardo (Est. São Paulo) Fabricante dos afamados Lança-Perfumes Rodo e Rigoletto, para a venda exclusiva desse artigo carnavalesco nesse município e circumvíncia. Essas duas marcas de Lança-Perfumes obedecem como sempre 30, 60 e 100 grammas.

Os preços e condições serão iguais aos da fabrica e a mercadoria será devidamente examinada antes da entrega, afim de evitar reclamações, como quebras, roubos e derrames etc. Para pedidos por atacado serão concedidas condições extra de acordo com as quantidades.

Os pedidos poderão ser feitos a Alfonso H. Delambert Junior (Pitoco).

Florianópolis à Rua Trajano n. 4. Agencia de Lerões e Loteria. No. Baixos do Majestic Hotel.

**AGRADECIMENTO E
MISSA**

JOÃO TOLENTOINO DE SOUZA

A família Tolentino de Souza e demais parentes do finado JOÃO TOLENTOINO DE SOUZA, profundamente abanhanados com o grande golpe que acabou de passar, pelo falecimento do seu chefe, agradecem, penhoradoras, às famílias do inspetor escolar Florentino Cabral e Laura Montenegro, e a todos os parentes e pessoas amigas que de qualquer forma manifestaram a sua solidariedade e pezam pela morte do seu saudoso chefe, e convidam para a missa que, em interção de sua alma, mandarão, às 7,30 horas, de sábado, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Cathedral.

Antecipadamente, hypothecam sua eterna gratidão a todas as pessoas que assistiram a esse ato de religião e caridade.

AGRADECIMENTO

A família Tolentino de Souza, com a alma compungida de dor pelo falecimento do seu adorado chefe, agradecem profundamente a todos os humanitários médicos drs. Bulcão Vianna e Achilles Gallotti, verdadeiros apóstolos do bem, os esforços, os cuidados, que empregaram para restituir a saúde ao seu querido chefe. A esses dois abnegados clínicos, a família Tolentino hypothecam a sua eterna gratidão.

Editoral**MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS**

De ordem do Sr. Director Presidente do Monteipo dos Funcionários Públicos do Estado, acha-se aberto por espaço de 30 dias, a contar da presente data, a concorrência para edificação de um prédio, sito à rua Crispim Mira, desta cidade, conforme a planta e orçamento existentes nessa secção.

Os concorrentes depositarão nos cofres do Tesouro do Estado, uma caução da quantia de 200\$000 em dinheiro ou em apólices estadual ou federal, afim de poderem concorrer, juntando à proposta, certidões de que nada devem a Fazenda Federal, Estadual e Municipal, bem como provaria a sua idoneidade profissional.

Os concorrentes poderão exibir nesta secção a planta e orçamento, bem como lhes se-

rão ministradas outras informações do Thesouro, a importâncias que deixarem para apresentação de prepostos e execução da obra.

O proponente cuja proposta for aceita depositará nos co-

fres do Thesouro, a importânc-

ia equivalente a 5% sobre os primeiros 10.000\$000 do con-

tracto e 3% do que exceder

desta quantia para garantir a conservação da obra por es-

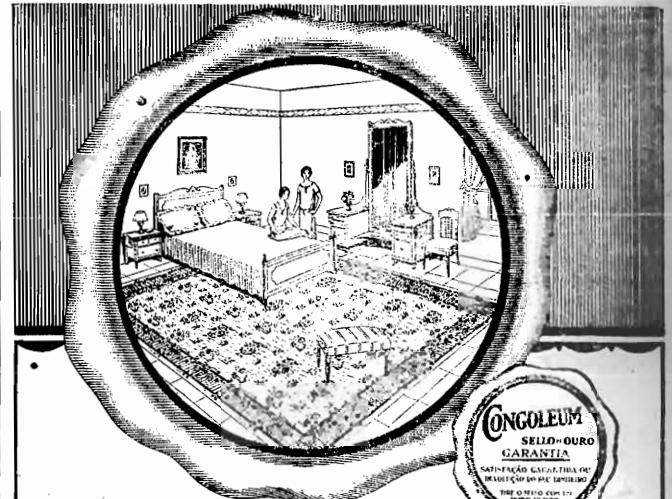
paço de um anno.

Secção do Monteipo dos Funcionários Públicos do Es-

tado, em 12 de Janeiro de 1928.

O Escritório

José Pedro Duarte Serra

**Por que é o Congoleum
Sello de Ouro o tapete preferido?**

É realmente, notável que haja muito maior número de Tapetes Congoleum em uso do que qualquer outro tapete. Não se pode negar, que para um tapete continue tendo uma crescente procura, elle precisa ter qualidades excepcionais e ser superior a todos os outros.

O Congoleum é fabricado pelas maiores fábricas do mundo, e em quantidades muito maiores do que qualquer outro tapete; isto para atender a enorme procura assegurada pelas suas inaparáveis qualidades.

2m75x4m58 232\$ 2m29 - 2m75 122\$
2m75 3m66 190\$ 1m83x2m75 96\$
2m15 3m20 170\$ 0m92x1m83 33\$
2m75 2m75 147\$ 0m92x1m37 25\$
0m46, 0m92 8\$500

Lindos desenhos para cada quarto

O padronagem e colorido dos Tapetes Congoleum são de不容能比的。 Os desenhos são criações de artistas celebres de Paris, Londres e Nova York. São sempre os de mais moderno e distinto.

O Congoleum adapta-se ao couloir sem ser pregado. Pode ser limpo num instante com um pano molhado. É sanitário e impermeável. Não deixa manchar por líquidos nem gorduras.

**GRATIS—Lindo Folheto Colorido**

Congoleum Company of Delaware

Caixa Postal 1065, Rio de Janeiro

Rua Boa Vista 12, São Paulo

**TAPETES ARTÍSTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro**

GRANDESORTIMENTO DE TAPETES ARTÍSTICOS CONGOLEUM NA CASA O EBEL

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAITUBA sairá a 2 do fevereiro para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia e
Aracajú

O paquete ITAPURA sairá a 26 de corrente para:
Paranaguá
Antônioina
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió e
Recife

Para o Sul

O paquete ITAPUCA sairá a 28 de corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAITUBA sairá a 24 d^o corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Trotas que sahem daí para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fondearem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, RNNR e MAX

Saiadas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO,
escalando por Itajahy, S. Francisco e
Santos

Linha FPOLOS. — PARANAGUÁ
escalando por Itajahy e
S. Francisco

LINHA
FLORIANÓPOLIS — LAGOMA

Paquete Carl Hoepcke dia 1º

Paquete RNNR dia 8

Paquete Carl Hoepcke dia 16

Paquete RNNR dia 23

Saiadas ás 7 horas da manhã

PAQUETE

MAX

dias 6 e 20

Saiadas ás 22 horas

PAQUETE

MAX

dias 2, 12, 17 e 27

Saiadas ás 21 horas

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUAL-
QUER TRABALHO EM
MARMORE
Mausoleos, Lapides, Cruses,
Anjos, etc.

Tem pessoal para o servi-
ço de escravos.

Abre-se qualquer tipo de
letras.

O marmore empregado é
legítimo de Carrara (Italia) o
melhor.

Residencia e officinas,
rue Conselheiro Mafra n.
150.

S. Catharina—Florianó-
polis—Brasil.

Loteria do Estado

→ DE ←

Santa Catharina

Distribue 75 sc em premios

27 DE JANEIRO DE 1928 n° 5 15 HORAS

364 Extracção Plano ZZ

15 000 bilhetes a 115000	165.000.000
menos 25 por cento	41.250.000

75 por cento em premios	123.750.000
-------------------------	-------------

PRÉMIOS

1 premio de	50.000.000
1 . . .	5.000.000
1 . . .	3.000.000

3 . . .	1.000.000
10 . . .	500.000
15 . . .	200.000

24 . . .	100.000
845 . . .	30.000

900 premios 2 U. A. dos 6	27.000.000
primeiros premios a 300	

1.830 premios no total de	Rs 123.750.000
---------------------------	----------------

Do premio maior se deduzirá 5% para paga-
mento d os numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Parla & Cia

Administracção—Praça 15 de Novembro

Florianópolis

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha proibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n° 28

Hippolito Moreira

COMMERCIANTE

Rua Itapuã, Kilometro 2

Depósito: Rua Independência

Compra e vende herva matte

e produtos coloniais.

Agente da Standard O.I.C.

O Brasil, produtor do afamado

Kerosene Jacaré e Gasolina

Standard.

Mafra, Santa Catharina Brasil

EDITAL

De acordo com o Regula-
mento em vigor faço público
aos interessados que durante
o corrente mês se procede nes-
ta Thesouraria à cobrança dos
impostos de Véhiculos, Pub-
blicidade e Ambulantes.

Thesouraria da Superinten-
dencia Municipal de Floriano-
polis, 2 de Janeiro de 1928.

O Thesoureiro
Calixtrato da Cunha

LUGA-SE uma sala e
um quarto a um casal
ou mogo solteiro, de tratamento.
Largo Benjamin Constante, n. 2.

ADVOCADO

Santelmo Corumbá
Accusa causas cíveis, ori-
meas e comerciais, em
todas as comarcas.
Escritório — Blumenau

VENDE-SE um chalei
silo á rua Bocayuva
com fundos para o mar
Preço de occasião.
Informação na gerencia
desta loja.

GOVERNO MUNICIPAL

Do orden do Sr. Dr. Super-
intendente Municipal, e nos termos

do Regulamento expedido
pela Resolução n. 191, de 26 de

Julho de 1919, faço público pa-
ra conhecimento dos interessados

que em virtude de não ter a

Município encontrado

pessoa que se encarregasse do

serviço de apanha de cães a

solta e em abandono, serão de

ora em diante extintos todos os

cães encontrados vagando

na via pública, sem que a seu

dono assista o direito de qual-

quer reclamação. Portanto, to-

dos os Srs. proprietários da

cães de estimação ou vigia,

deverão conservá-los presos em

seus quintais ou chácaras, afim

de evitar a penalidade acima re-

ferida.

Superintendencia Municipal

de Florianópolis, 3 de Janeiro

de 1928.

O fiscal geral

Nabor Julião de Oliveira

DUAS GRANDIOSAS SESSÕES

AS 7 30 e 9 horas

ROMANCE NAS PLANÍCIES

E' o título de um admirável drama que a

Gold yn apresenta nos seus inúmeros admira-

dores. Uma história cheia de lances interessantes

e do mais fino espírito, onde o amor também tem

seu imperio, vivida admiravelmente pela nossa Clá-

rie Adams, que interpreta este romance de avenir

nas empolgantes, com a energia e doçura que

prendem a atenção dos espectadores. São 6 actos

atraentes.

PREÇOS—1\$000

EMPRÉSSES SISTMAS

Hoje, terça-feira 24 de Janeiro de 1928

AMANHÃ

Descendo abyssmo
por TOM MIX

BREVEMENTE TRINTA ABAIXO DE ZERO

por Buck Jones

AVISO A Empresa declara que tendo distribui-
do novas permanentes torna sem efeito as
antigas, e pede para evitar confusões, sejam
as actuais permanentes apresentadas ao por-
teiro para que tenham direito a entrada.